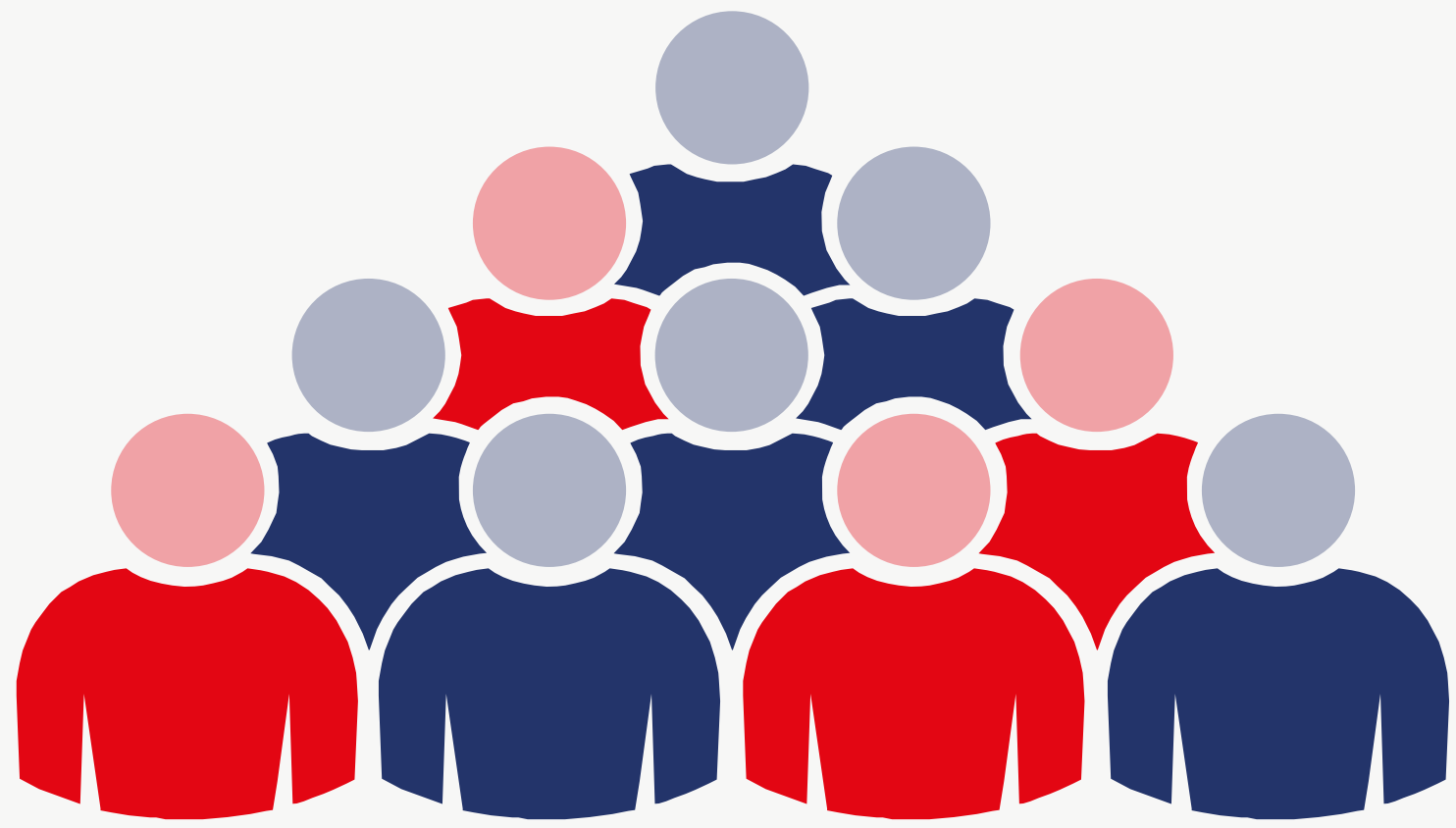


Detecção de estresse profissional

através de Inteligência Artificial

cope
COLÉGIO FECAP

“Epidemia” de Saúde Mental



Dados recentes da **Organização Mundial da Saúde (OMS)** indicam que mais de **1 bilhão de pessoas vivem com algum transtorno mental** no mundo. A crise de saúde mental se manifesta cada vez mais no contexto profissional e corporativo, apesar disso, muitas organizações ainda carecem de ferramentas eficazes, escaláveis e baseadas em dados para monitorar e intervir de forma preventiva na saúde mental de seus colaboradores.

Objetivo

O objetivo da pesquisa é desenvolver e validar uma plataforma baseada em **Inteligência Artificial** capaz de analisar **dados psicométricos e comportamentais** para detectar riscos de estresse ocupacional. A hipótese central é que o uso de modelos de IA permite identificar padrões de sofrimento psicológico de forma precoce e precisa do que métodos tradicionais, contribuindo para intervenções eficientes e personalizadas.

Inicialmente, foram exploradas diferentes fontes de dados e possibilidades de correlação para a construção dos algoritmos de IA. A pesquisa tomou um novo direcionamento após a identificação de estudos que relacionam padrões de **cliques e digitação com indicadores de estresse no ambiente de trabalho**.

Para fortalecer a precisão dos resultados, os dados de interação digital foram combinados **com escalas psicométricas**, que consistem em questionários cientificamente validados para medir estados psicológicos, como níveis de estresse e saúde emocional.



Procedimento

Inicialmente, foram conduzidas **pesquisas amostrais** com indivíduos de diferentes perfis profissionais, com o objetivo de validar a proposta da plataforma e compreender a relação entre comportamento digital e estresse percebido. A partir desses dados, foi desenvolvida uma **aplicação experimental** capaz de registrar padrões de interação do usuário, como intensidade de cliques e ritmo de digitação, os quais eram posteriormente correlacionados aos níveis de estresse auto relatados por meio de questionários. Essas informações constituíram a **base de dados** do projeto, utilizada para o treinamento inicial dos modelos de IA.

Ajude a IA a aprender a detectar estresse

Sua participação ajuda a desenvolver tecnologias para detectar padrões de comportamento

Como você se sente agora?

Esta informação nos ajuda a entender padrões de comportamento

Sim, estou estressado(a)

Não, estou tranquilo(a)

A aplicação digital desenvolvida foi utilizada como principal instrumento para a construção da base de dados própria do projeto. **Com mais de 2.000 respostas** coletadas, os dados foram utilizados para validação dos resultados gerados pelos algoritmos de inteligência artificial, contribuindo para o aumento da precisão e da confiabilidade do modelo.

Resultados

Foi desenvolvida uma plataforma funcional e estruturada, cujos resultados demonstraram desempenho consistente na identificação de padrões de estresse e bem-estar corporativo. A **plataforma Cope** reúne diversas funcionalidades analíticas que permitem a visualização completa de indicadores organizacionais, a partir das informações processadas pelos algoritmos no processo de avaliação. A solução integra, em um único sistema, mecanismos de acompanhamento individual dos usuários, ferramentas de apoio à gestão da saúde mental no ambiente profissional e recursos que contribuem para a otimização de tempo e de custos para gestores e empresas.

Conclusão

A pesquisa demonstrou que a utilização de IA aplicada a dados comportamentais e psicométricos é uma abordagem viável e promissora para a análise da saúde mental corporativa. Os resultados obtidos indicam que é possível identificar padrões relevantes de estresse e bem-estar, contribuindo para intervenções precoces, personalizadas e baseadas em evidências. Dessa forma, o projeto evidencia o potencial da tecnologia como ferramenta estratégica na promoção do bem-estar organizacional e no fortalecimento de práticas alinhadas aos princípios ESG.